

Objetivo

Desenvolver e aprofundar conhecimentos relativos às características de funcionamento interno das empresas e de seu posicionamento estratégico no mercado, com ênfase nas estratégias e formas de transferência do conhecimento técnico-científico, no âmbito nacional e internacional.

Ementa

Caracterização do objeto de estudo e sua evolução histórica. Abordagens teóricas da empresa. A relação da empresa com o mercado nacional e internacional. O regime internacional de propriedade intelectual e seus efeitos para o fluxo de conhecimento e tecnologia. A estrutura e as estratégias das empresas. As políticas de inovação e financiamento. A problemática das empresas brasileiras: porte, origem, estrutura patrimonial e capital.

Programa e Bibliografia

Unidade I: Empresas: caracterização do objeto

- 1.1) Caracterização do objeto de estudo e sua evolução histórica
- 1.2) As diferentes abordagens teóricas da empresa

Unidade II: O mercado internacional de tecnologia e a atuação das empresas

- 2.1) Inovação e competitividade internacional
- 2.2) Relações entre a produção e a acumulação tecnológica
- 2.3) Formas de apropriação do conhecimento e o regime de propriedade intelectual
- 2.4) O mercado internacional de tecnologia: transferências, fluxos e efeitos para países em desenvolvimento.

Unidade III: Empresas: estrutura e interações

- 3.1) A empresa inovadora: estrutura e organização para inovação
- 3.2) Interações para inovação: a relação universidade-empresa, a interação entre empresas, a transferência do conhecimento e da tecnologia
- 3.3) *Start-up* e empreendedorismo: o processo de criação de novas empresas
- 3.4) A empresa inovadora no mundo e no Brasil

Unidade IV: Crescimento das empresas: investimento, financiamento e inovação

- 4.1) Estratégia de crescimento das empresas
- 4.2) Política de inovação: limites entre o público e o privado
- 4.3) Financiamento de empresas inovadoras

Bibliografia:

AUDRETSCH, D.; LALCK, S. LEDERER, A. (Eds.) *Handbook of research on innovation and entrepreneurship*. Cheltenham: Edward Elgar.

BELL, M.; PAVITT, K. (1993). Technological Accumulation and Industrial Growth: contrasts between developed and developing countries. *Industrial and Corporate Change*, vol.2, n.2, pp.157-210.

- BEST, M. H. *How Growth Really Happens*. Princeton University Press, Princeton & Oxford, 2018.
- CHANDLER Jr., A. (1998). Escala, Escopo e Capacidade Organizacional. In: MCCRAW, T. K. (org.), Alfred Chandler: *Ensaíos para uma Teoria Histórica da Grande Empresa*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas.
- CHANDLER Jr., A. (1992) Organizational Capabilities and the Economic History of the Industrial Enterprise. *Journal of Economic Perspectives*, vol. 6, n.3, summer, pp.79-100.
- CHANDLER Jr., A. (1992) "What is a firm?: A historical perspective, *European Economic Review*, Elsevier, vol. 36(2-3), pages 483-492, April.
- CORIAT, B.; WEINSTEIN, O. (2009) Intellectual Property Right Regimes, Firms, and the Commodification of Knowledge. *Comparative Research in Law and Political Economy*, v.5 n.3.
- FARGERBERG, J., MOWERY, D., NELSON, R. (Ed.). (2005) *The Oxford handbook of innovation*. New York: Oxford University Press.
- FREEMAN, C.; SOETE, L. (1997) *The Economics of Industrial Innovation*. London: Pinter, 3ª Edição.
- GUIMARÃES, E. A. (1982) *Acumulação e Crescimento da Firma*. Rio de Janeiro: Editora Zahar. Parte II.
- HASENCLEVER, L.; LOPES, R.; CHAVES, G.; REIS, R. (2010) O Instituto de Patentes Pipeline e o Acesso a Medicamentos: aspectos econômicos e jurídicos deletérios à economia da saúde. *Revista de Direito Sanitário*, v. 11, n. 2 p. 164-188, Jul./Out.
- HASENCLEVER, L.; PARANHOS, J. (2013) L'industrie pharmaceutic au Brésil et en India. Capacité technologique et développement industriel. In: Alain PIVETEAU, Eric ROUGIER et Dalila NICET-CHENAF. (Org.). *Émergences capitalistes aux Suds*. Paris: Karthala, v. 1, p. 88-106.
- KIM, L.; NELSON, R. (Orgs.) (2005) *Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das econômicas de industrialização recente*. Campinas: Editora Unicamp. (Coleção Clássicos da Inovação; 1ª edição em inglês 2000)
- KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (2013) *Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Campus.
- LAZONICK, W. (2010) Marketization, Globalization, Financialization: The Fragility of the US Economy in an Era of Global Change. Paper written for the project on "*National Adjustments to a Changing Global Economy*," led by Dan Breznitz and John Zysman, funded by the Alfred P. Sloan Foundation. March.
- LAZONICK, W. (2000). The Theory of Innovative Enterprise: Organization of Innovation in the "Learning Economy" The European Institute of Business Administration (INSEAD) and University of Massachusetts Lowell, June 2000. Paper to be presented at the *Summer 2000 Conference of the Danish Research Unit for Industrial Dynamics*, Rebuild, Denmark, June 15-17, 2000.
- MAZZUCATO, M. *O Estado Empreendedor*. Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- MINSKY, H. P. (1992) The Capital Development of the Economy and The Structure of Financial Institutions, *Working Paper*, No. 72. Levy Institute, January.

- MINSKY, H. (1992) The Financial Instability Hypothesis. *The Jerome Levy Economics Institute Working Paper* No. 74, May.
- MIRANDA, J. C.; TAVARES, M. C. (1999) Brasil: Estratégias de Conglomeração. In: FIORI, J. L. (org.) *Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações*. Petrópolis: Editora Vozes.
- NELSON, R. (1991) Why Do Firms Differ and Why Does It Matter? *Strategic Management Journal*, Vol. 12, 61-74.
- NELSON, R.R.; WINTER, S. (2002) Evolutionary Theorizing in Economics. *Journal of Economic Perspectives*, vol.16, no.2, spring, pp. 23-46.
- OCDE (1990) *Proposed Standard Method of Compiling and Interpreting Technology Balance of Payments Data*. Paris: OCDE.
- ORSI, F.; CORIAT, B. (2006) The New Role and Status of Intellectual Property Rights in Contemporary Capitalism. *Competition & Change*, V. 10, N. 2, June, pp. 162-179(18).
- PARANHOS, J.; CATALDO, B.; ANDRADE, A.C. (2018) Criação, institucionalização e funcionamento dos núcleos de inovação tecnológica no Brasil: características e desafios. *REAd - Revista Eletrônica de Administração*, v. 24, p. 253-280.
- PARANHOS, J.; HASENCLEVER, L.; PERIN, F. (2018) Abordagens teóricas sobre o relacionamento entre empresas e universidades e o cenário brasileiro, *Econômica – Niterói*, v. 20, n. 1, p. 9–29. Junho.
- PENROSE, E. (2006) *A teoria do crescimento da firma*. Campinas: Ed. Unicamp.
- PEREZ, C. (2002) *Technological Revolutions and Finance Capital: The Dynamics of Bubbles and Golden Ages*, Cheltenham, Edward Elgar,
- RAPINI, M., RUFFONI, J.; SILVA, L., MOTA E ALBUQUERQUE, E. (Org) (2021) *Economia da ciência, tecnologia e inovação: fundamentos teóricos e a economia global*. 2ª edição. Belo Horizonte: FACE-UFMG.
- ROSENBERG, N. (2006) *Por dentro da caixa preta: tecnologia e economia*. Campinas: Editora Unicamp. (Coleção Clássicos da Inovação) (1ª edição em inglês 1982)
- SCHILING, M. (2006) *Strategic Management of Technological Innovation*. New York: McGraw-Hill, 2a. Edição.
- SRAFFA, P. (1926) The Laws of Returns Under Competitive Conditions. *Economic Journal*, December.
- STEINDL, J. (1983) *Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano*. São Paulo: Abril Cultural. (Parte Primeira: Preços, Custos e Margens de Lucro)
- TEECE, D (1993). The Dynamics of Industrial Capitalism: Perspectives on Alfred Chandler's Scale and Scope. *Journal of Economic Literature*, Vol. 31, No. 1, Mar., pp. 199-225.
- TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. (2001) *Managing innovation: integrating technological, market and organizational change*. Chichester: John Wiley & Sons Ltd., 2nd edition,

WINTER, S. (2006) Toward a neo-Schumpeterian theory of the firm. *Industrial and Corporate Change*, Volume 15, Number 1, pp. 125–141.

Avaliação:

A nota será composta por exercícios parciais e um trabalho final.

Os **exercícios parciais** serão realizados semanalmente de forma assíncrona como preparação para aulas presenciais com os professores.

O trabalho final é o desenho de um **projeto de artigo**, utilizando a bibliografia selecionada que contenha: problemática, objetivo, metodologia, hipóteses e conclusões que espera obter. Na última semana do curso, a proposta é apresentada por exposição oral aos professores e a turma para orientações sobre o tema escolhido e a bibliografia. A versão final deverá ser entregue até quinze dias após o término da disciplina.

A participação e frequência em aula também serão considerados na avaliação.